



Ora. ex 95/85

Câmara Municipal de Vitória

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 19 85

PROJETO DE LEI N.º 125/85

INTERESSADO: Arnaldo P. da Vitória

PROTOCOLADO SOB O N.º 2430/85

ASSUNTO:

Projeto de lei concedendo insenção de impostos
a contribuintes aposentados.

AUTUAÇÃO

Aos 04 dias do Mês de dezembro do ano de mil novecentos e
oitenta e cinco, autuo, nos termos da lei, a petição de fls. 1 e mais
documentos que se seguem.

J. R. Rodon
PROTOCOLISTA

X
CAMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Câmara Municipal de Vitória

Protocolo Geral

N.º 2430/85

Em 04 de 12 de 1985

Projeto de Lei nº 121/85

ZRach

Protocolista

"Concede isenção de impostos a contribuinte aposentado".

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a isentar do pagamento do imposto predial, o contribuinte aposentado que possua um só imóvel e nele resida.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 1985

- Arnaldo Pinto da Vitória -

VEREADOR

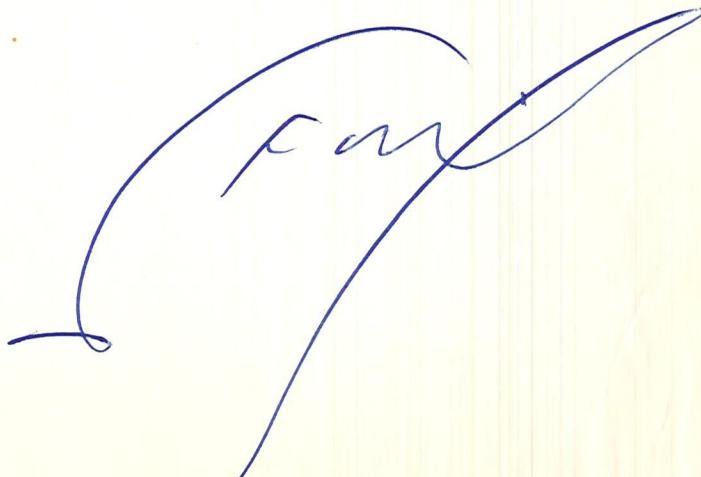
Câmara Municipal de Vitória

23

O Brasil vive hoje o dilema plantado por uma política de completa desestabilização do poder aquisitivo da classe pobre. Chegamos a um ponto crítico em que a crise agravou-se justamente quando anuncia-se um Brasil desenvolvido economicamente. Hoje, novos rumos políticos nos deixam mais à vontade para expormos idéias que possam, na prática, dar resultados satisfatórios. Para alcançarmos esses propósitos, faltam as decisões políticas, as quais pesam sobre os nossos ombros.

Uma dessas decisões tomamos com o presente projeto: de grande alcance social, ele objetiva isentar do Imposto Predial, o contribuinte aposentado, já combalido pelos reflexo da recessão aguda que se instituiu no País. Chegou a hora da anistia para os aposentados. Muito já foi pensado mas nada se fez a esse respeito. Fora o alcance social indiscutível, acrecenta-se ao projeto a justiça que se faz com a classe de aposentados, cansada e desacreditada com os parcós salários que recebe, pois dois terços de nossa sociedade recebem apenas dois salários mínimos, o que o impede de viver dignamente face as despesas impostas em seus ombros.

A redenção do País não está na cobrança dos míseros impostos dessa gente sofrida. O Brasil é um dos poucos países do mundo em condições de aumentar significativamente sua produção de alimentos, e este é o caminho. Temos 850 milhões de hectares de área e 680 milhões onde se pode aplicar novas tecnologias. No entanto, apenas 90 milhões são aproveitados na atualidade. O Brasil conta ainda com uma força de trabalho numerosa e que precisa de ocupação produtiva estável. O Espírito Santo precisa crescer nesse sentido, pois jamais vai tornar-se um Estado desenvolvido, esperando sua redenção através de míseros imposto predial.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Anexo ao proc nº 2430/85

As Comissões de Justiça e Finanças.

Em 05/12/85
Dr. J.R.C.

Presidente da Câmara

José Nereu Stom,
para reitor
Int. 4/3/86
D. J. R. C.

A matéria apresentada faz do assunto previsto na alínea c)§º2º Art. 51 da Lei 2.760, de 30/03/73, ressalvo, portanto da exclusiva iniciativa do Prefeito Municipal.

Resumilhamento, porém, o significado da iniciativa no nobre vereador autor.

A votação só podia ser evitada adiante se assumida como resultado a Súmula nº 5 do Supremo Tribunal Federal.

José Nereu Stom.
D. J. R. C.

Reverde o Parcer
An. 3/12/86
D. J. R. C.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Ao

Vereador "Arnaldo Pinto da Vitória
para relatar:

6m. 27/03/87

Edson

Pres. Comissão de Finanças.

Senhores Vereadores da C. de Finanças,

A Constituição de 1867, substancialmente alterada, revisada pela
Emenda Constitucional nº 1 e que
foi adotada e importa à qual pe-
los treis ministros rejeitados, que tem
caráter centralizador, limitou os
Governos Municipais, que em consequência
perderam muito da sua principal função,
que é a de legislar, especialmente reia-
torias que dispõem sobre finanças.

Este feito, como afirma o
ilustre Presidente da Comissão de Justiça,
Monsenhor Stanislaw Steki, a votação
sólido representante autorizada, poderia
ter o resultado da Súmula nº 05 do
Supremo Tribunal Federal, cassar Venha
a obter lucros do Poder Executivo.

Quanto ao mérito, o imposto
predial odioso por todos os contribuintes
em quasi a totalidade dos países da
espécie civilizado não é denovo e

ver o cobro e está de acordo
a hora de se das com paralelo
não dispensar os Brancos, com este
fim do Comercio, a provisão de se
o encontro das eleições das novas
constituições brancas que deixem
ter insígnias com dispositivos que
deixasse claras que nenhum reforço
da taxa seja feito, sendo outra
a prestação de seu serviço.

Assim sendo, Opinião passa-
ravelmente, pela comissão.

Mafra, 07 de abr. 1882

Hollanda

✓ Edson

Aprovado o parecer.

Encaminhe-se à Presidência da Câmara.

6m, 17/05/87)

Edson

Pres. da Comissão de Finanças



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

0430/85

EXTRAIAM-SE
OS AVULSOS

EM 20.5.187

R. Leonor
Presidente da Câmara

F. J. Assessoria Pécionica -
abreende-se

On 21.05.87

SUPERINTENDENTE
ADMINISTRATIVO

Re. 10.
Movimento de Feiticeira
Para proceder e encerrar os avulsos
Em 26.05.1877
Ley

Senhor Diretor:

Devidamente providenciado

Em 26.05.87

M. Am.

(Large handwritten signature)

Câmara Municipal de Vitória

A V U L S O N° 12/87

Nº PROCESSO

- 2430/85

EMENTA

- Projeto de Lei nº 121/85, que concede isenção de impostos a contribuinte aposentado.

INICIATIVA

- Arnaldo Pinto da Vitória

PARECER

- Comissão de Justiça e Finanças pela aprovação.

.....



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Anexo ao Proc. n° 2430/85

Incluir-se na Ordem
do Dia.

Em, 27/05/87

R. Colaioni

� sessão Pública -
adendo-se

Ques 28-05-87

SUPERINTENDENTE
ADMINISTRATIVO

Aprovado em 1º discussão
por 1 votos.

S.M.O. 22/06/1987

Stanislau Portella Júnior
Presidente da Câmara

Rejeitado 2º discussão

Arquive-se.

S.S. 30/06/1987

R. Colaioni
PRESIDENTE DA CÂMARA

ARQUIVE - SE
EM 05/08/1987

J. Góes